



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O PERFIL DOS PROFESSORES NO ENSINO DE FÍSICA NA REGIÃO DO CURIMATAÚ ORIENTAL PARAIBANO

(Autor) André Luiz Gomes Moreira

(Co-autor) Anderson Martins de Melo
(Co-autora) Louise Teresa da Silva Pereira
(Co-autor) Lucas Mateus Mariz de Andrade
Orientador: Francisco José Dias da Silva

*Universidade Estadual da Paraíba
Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

*andrelyz225@gmail.com; andersonmelo108@gmail.com; louise-pereira15@hotmail.com
lukasandrade0508@gmail.com; franjosedias@yahoo.com.br*

INTRODUÇÃO

Desde a década de noventa do século passado, as discussões acerca da profissão docente adquiriram grande relevância na sociedade como um todo e também nos meios acadêmicos. Neste período, iniciaram-se intensas discussões, tanto nacionais quanto internacionais, sobre o papel da universidade, da escola e dos professores na formação das licenciaturas. Na atualidade, tem-se assistido, no âmbito do trabalho docente, a uma crescente perda da autonomia (LÜDKE, 2004); a um processo de precarização da profissão.

A partir do processo de expansão do ensino, ocorrido no Brasil, e das aceleradas mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais o exercício da docência tem se tornado uma tarefa cada vez mais complexa. Há uma ampliação e aprofundamento significativos das demandas educacionais, do que resulta a necessidade de ressignificação do papel da escola e do professor e a busca por novas alternativas para a sua ação educativa.

Isto exige estudo e abertura para os desafios e persistência na busca do conhecimento. A profissão docente é um renovar-se todos os dias. Então, faz-se necessário a compreensão da profissão como algo maior que a própria prática educativa; um sentido profissional na essência.

A profissão docente possui saberes que são produzidos no exercício da mesma, construída por sujeitos reais que estão em constante interação num meio social; tais saberes que caracterizam uma profissão fazem parte da identidade desse grupo. Nesse sentido, a partir dos anos noventa, os saberes dos docentes passaram a ter importância nas políticas de formação inicial e continuada, a se



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

considerar elementos constituintes com a entrada de um novo paradigma da educação mundial, com novas tecnologias da informação e do conhecimento. A partir daí a literatura especializada passa a enfatizar a necessidade da valorização do estudo dos saberes docentes na formação de professores (NÓVOA 1995; TARDIF, 2002).

Nesse sentido, este estudo está fundamentado em Contreras (2002); Imbernón (2000); Nóvoa (1995); Tardif (2002); Gauthier (1998) entre outros que fundamentam a Profissionalização da Docência.

Portanto, é **objetivo geral** desta pesquisa *descrever o perfil da docência no ensino de Física na região do Curimataú Oriental Paraibano com vistas à profissionalização da docência e, objetivos específicos:*

Perceber as principais dificuldades da prática pedagógica que interferem no trabalho de sala de aula;

Mapear as reivindicações dos professores com vistas a uma prática pedagógica mais consistente;

Apresentar, via Universidade Estadual da Paraíba, a proposta de um curso de extensão aos professores que lecionam Física na região pesquisada.

É importante e necessário, a partir da reflexão sobre a prática docente, fazer uma leitura crítica da prática social do que se ensina, partindo da realidade social dos alunos, realizando um balanço das iniciativas do que se fazer frente ao fracasso escolar e de um cuidado com aprendizagem dos discentes, que os transforme através de uma consciência de classe e de um novo posicionamento crítico na sociedade em que estão inseridos.

METODOLOGIA

Neste capítulo, apresentamos o percurso metodológico deste trabalho onde são descritos o contexto, o tipo da pesquisa, os sujeitos pesquisados e o instrumento utilizado, de forma que se possibilitasse perceber o perfil da docência no Curimataú Oriental Paraibano no ensino de Física com vistas a sua profissionalização. Nesse sentido, este estudo assume o compromisso com a possibilidade de enfrentamento aos desafios postos no cenário atual da educação brasileira, notadamente no Ensino Médio, concordando com os preceitos da formação docente e vislumbrando a *Profissionalização da Docência* por ser uma alternativa possível para que os professores passem a ter consciência de uma prática pedagógica reflexiva da sua profissão.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Sequencia-se o contexto, os sujeitos pesquisados, o tipo de pesquisa e o instrumento utilizado (MINAYO, 2010). Quanto ao procedimento de análise dos dados, utilizou-se da técnica de Análise de Conteúdo, na perspectiva de Bardin (2011).

Na primeira parte é apresentado o contexto da pesquisa. Sequenciamos descrevendo, na segunda parte, os fundamentos metodológicos à luz dos autores, que norteiam esta metodologia. Na terceira parte, a partir da revisão da literatura, tratamos, a partir de Chizzotti (1995) da elaboração do questionário – os fatores que influenciaram a confecção deste; da ideia à elaboração das questões, além da validação deste instrumento.

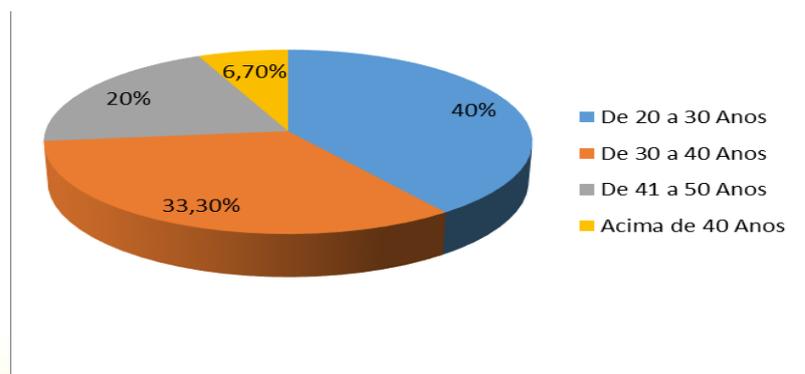
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, optou-se, nesse primeiro momento, fazer apenas uma análise quantitativa dos resultados, numa perspectiva de identificar o perfil, sem a relação das respostas dos pesquisados dialogando com os autores. Isto será feito num segundo momento, portanto, não sendo contemplado neste documento.

Ao se fazer a coleta de dados deste estudo, foi identificado no grupo de professores que 73% pertencem ao sexo masculino e 27% do sexo feminino. Deste universo, a faixa etária dos pesquisados se caracteriza, de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico 1

Faixa etária dos professores pesquisados no Curimataú Oriental Paraibano



Quarenta por cento dos docentes são jovens e estão na faixa dos 20 aos 30 anos e outros 33% entre os 30 a 40 anos. Deste universo, o tempo de experiência em sala de aula como professor de Física se caracteriza da forma tal qual a idade dos professores, ou seja, é uma docência jovem. Isto se explica no gráfico abaixo:

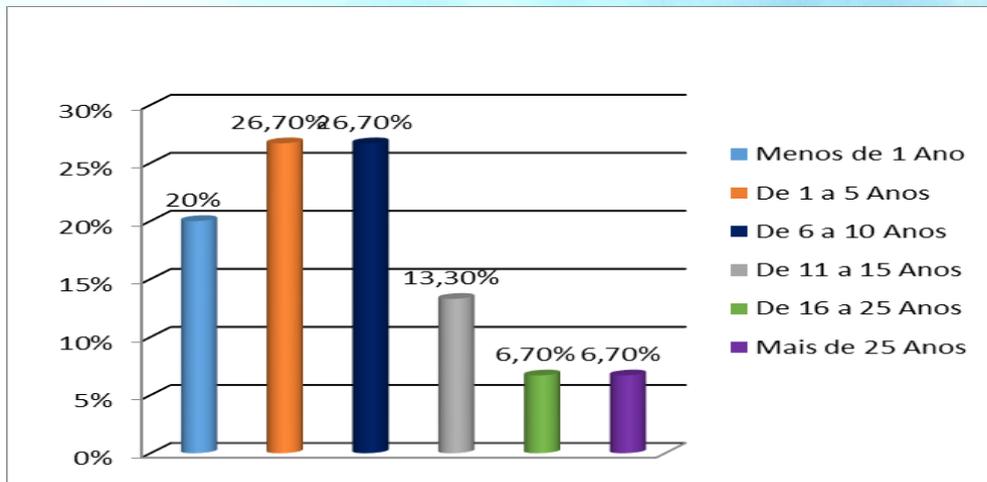


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Gráfico 2

Tempo de experiência de professores na docência em Física

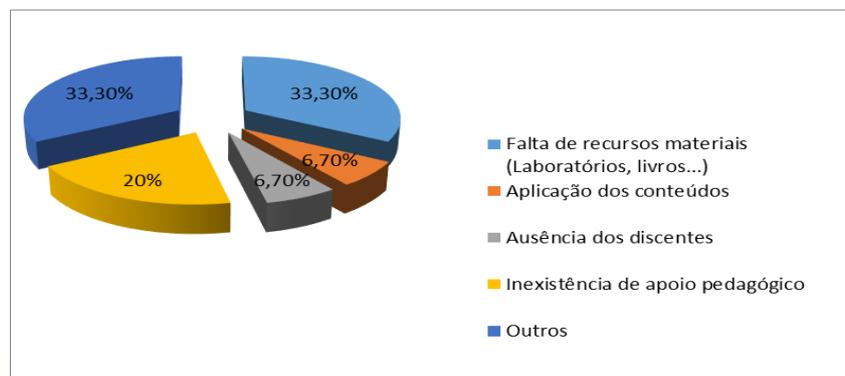


Quando perguntados se se sentiam seguros na aplicação dos conteúdos de Física, 67% dos pesquisados dizem que sim, outros 23% que sentem “de vez em quando”, tal segurança para lecionar.

Em relação à sua profissionalidade, quais as dificuldades encontradas nas práticas pedagógicas comuns no dia a dia? Vide gráfico abaixo:

Gráfico 3

Dificuldades encontradas na docência



A falta de laboratórios se apresenta como uma das maiores dificuldades para trabalhar a aprendizagem de Física.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONCLUSÃO

Ao concluir este estudo, percebe-se que a profissionalização da docência deve ser algo a ser alcançado pelos professores. Em meio a tantos problemas que envolvem a docência, a remuneração pode ser apontada como uma das causas do não trabalho em nível de qualidade esperada, porém limitar o discurso a isto torna-se ingênua a compreensão, pois a docência está inserida num contexto político, de classe e de interesses de um sistema que é excludente e intencional; logo, muito mais abrangente.

No caso em estudo, ser professor de um componente curricular tão importante para a vida dos alunos, como é o caso da Física, outros elementos devem ser observados no tocante à formação do professor. O mais grave evidenciado nesta pesquisa é o fato da maioria dos docentes que lecionam a Física no Curimataú Oriental Paraibano não tem formação em nível superior em Física, ou seja, a docência acaba sendo entregue a pessoas que trabalham com boa vontade, porém sem fundamentação teórica adequada, sem ser licenciado e sem compreender o processo formativo do que deva ser um professor para atuar com competência e qualidade.

Isto considerado acaba influenciando nos alunos, que estudam (quando estudam) três anos ou mais para concluírem o Ensino Médio e não formam uma base de conteúdo consistente para prestar provas nos exames seletivos de qualquer ordem e que envolvam tais conteúdos. Quando conseguem passar pelo “funil”, por exemplo, de um Exame Nacional do Ensino Médio e, notadamente consegue chegar na licenciatura de Física, sofrem dentro da academia a falta de base que deveria ter sido construída naquele nível de ensino.

Procurando responder ao objetivos propostos que era apresentar o perfil da docência no ensino de Física na região do Curimataú Oriental Paraibano com vistas à profissionalização da docência, este estudo, em parte, cumpriu com aquilo que se propunha, haja vista que nas respostas dos professores, em função da ausência de profissionalidade da maioria dos pesquisados, pois não compreendem a docência no seu real nível de saberes que a norteia, grande parte dos professores que atuam como professores de Física não conseguiram responder dentro de uma lógica esperada ao que se esperava. Porém, ao menos, foram provocados a pensar numa prática pedagógica com mais domínio de causa; o que se pôde verificar, nesse sentido, quando grande parte reconhece a importância de fazer uma licenciatura em Física, na instituição formadora local, que é a Universidade Estadual da Paraíba.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIAS

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006.

LÜDKE, Menga; MEDIANO, Zélia D. (Coord.). **Avaliação na Escola de 1ºGrau**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1994.

MARCELO GARCIA, C. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVO A, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre Duas Lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RODRIGUES, A. **Análise de Práticas e de Necessidades de Formação**. Porto: Porto Editora, 2006.

RODRIGUES, A.; ESTEVES, M. **A Análise das Necessidades na Formação de Professores**. Lisboa: Porto Editora, 1993.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. **O trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.